



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB
SÚMULA REUNIÃO DE DIRETORIA DO CREA-PB

DATA: 21 de dezembro de 2015

Início: 16h00 horas
Local: Sala da Diretoria

ITEM	ASSUNTO	PROPOSITOR OU ORIGEM	CONCLUSÕES / OCORRÊNCIAS
1.0	Abertura	Eng ^a Agr. Giucélia A. de Figueiredo Presidente	-Declara aberta a reunião da Diretoria do CREA-PB, contando com a presença dos Conselheiros Diretores: Eng.Civ. ADILSON DIAS DE PONTES , 1 ^o Vice-Presidente; Eng.Civ. ANTONIO MOUSINHO FERNANDES FILHO , 2 ^o Vice-Presidente; Eng. Elet. MARTINHO NOBRE TOMAZ DE SOUZA , 1 ^o Secretário; Eng.Civ. LUIZ DE GONZAGA SILVA , 2 ^o Secretário e o Eng. Minas LUIZ EDUARDO DE VASCONCELOS CHAVES , 2 ^o Tesoureiro. Justificou ausência o Diretor Eng.Civ. RONALDO SOARES GOMES , 1 ^o Tesoureiro. Presentes a Sessão o Superintendente Eng.Civ. ANTONIO CARLOS DE ARAGÃO e a Chefe de Gabinete SONIA R. PESSOA . Presentes a reunião, como convidados os Coordenadores CEECA Eng. Civ. Hugo Barbosa de Paiva Júnior ; CEEE Eng. Elet. Luiz Carlos Carvalho de Oliveira ; Comissões Segurança do Trabalho Eng.Civ/Seg.Trab. Edmilson Alter Campos Martins e o Eng. Agr. José Humberto A. de Albuquerque .
2.0	Apreciação da Súmula anterior	Eng ^a Agr. Giucélia A. de Figueiredo Presidente	-Submete a Súmula da reunião ocorrida no dia 08 de abril de 2015, à consideração dos presentes, que posta em votação, foi devidamente aprovada.
3.0	Expedientes	Eng ^a Agr. Giucélia A. de Figueiredo Presidente	Procede com o registro dos expedientes, enviados previamente, eletronicamente: -Decisão PL – Nº 2265/2015 –CONFEA. Responde o questionamento, referente as áreas profissionais e atribuições dos profissionais regulamentados pelos Sistema CONFEA/CREAs; -Decisão PL – Nº 2042/2015 – CONFEA. Aprova a atualização dos valores das taxas de registro de anotação de responsabilidade técnica – ART, a serem cobrados pelos Conselhos Regionais no exercício 2016; -Decisão PL – Nº 2351/2015 – CONFEA. Aprova a realização de um Seminário, em Brasília-DF, com o objetivo de unificar as defesas no que concerne às ações contra as Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs; -Decisão PL Nº 0789/2015 – CONFEA. Determina à Superintendência de Integração do Sistema, que encaminhe aos CREAs Ofício com “Nota de Esclarecimento” das CCEEAGRI, acerca do flagrante, desrespeito às denominações oficiais de profissões



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB

			<p>regulamentadas e dá outras providências; -Decisão PL Nº 0788/2015 – CONFEA. Aprova o mérito da Proposta Nº 015/2013 – CCEQ, de fundamentação para a defesa de processos jurídicos que envolvam registro profissional de pessoas físicas e jurídicas de Engenharia da modalidade Química, no Sistema CONFEA/CREAs; -Decisão PL Nº 1739/2015 – CONFEA. Aprova a Proposta Nº 019/2015 da CCEEAGRI e dá outras providências; -Decisão PL Nº 1511/2015 – CONFEA. Determina à Superintendência de Integração do Sistema – SIS, que oficie ao IBRAOP repassando o Parecer Nº 1.467/2014 – GTE, sobre procedimentos de fiscalização e inspeção adotados para verificar o cumprimento das regras legais relativas à acessibilidade das pessoas portadoras de mobilidade reduzida aos empreendimentos públicos. -Decisão PL Nº 1765/2015 – CONFEA. Responde à consulta (CPRM) quanto à exigência apenas de curso de nível médio completo para prover o cargo de técnico em geociências – área de conhecimento a hidrologia, com posterior curso de formação, com situações citadas nesta decisão; -Decisão PL Nº 2052/2015 – CONFEA. Suspende a ocorrência dos Encontros Nacionais por modalidade profissional, com vistas à elaboração de plano estratégico SEG, com vista à otimização de recursos e dá outras providências; -Decisão Nº 1883/2015 – CONFEA. Aprova o mérito da Proposta da CCEEF, no sentido de que o CONFEA, encaminhe ofício ao INCRA, a fim de que a direção nacional do órgão esclareça aos Regionais que os engenheiros florestais estão habilitados a elaborar “laudo de descaracterização de função rural para urbana de imóveis rurais”, desde que registrados no Sistema CONFEA/CREAs; -Mensagem Eletrônica Nº 0371/2015 – APAR – CONFEA, informa que Comissão revisa leis sobre segurança de barragens; -Ofício Circular Nº 3751/2015 – CONFEA – Encaminha para manifestação o Anteprojeto de Resolução Nº 003/2015, que “Institui as regras para a gestão documental no âmbito do Sistema CONFEA/CREAs”. -Ofício Circular Nº 3516/2015 – CONFEA – Acessibilidade das pessoas portadoras de mobilidade reduzida. -Mensagem Eletrônica Nº 31/2015 – GER-NE, decisões de deliberações aprovadas pelo CONFEA, que impactam e são de interesse dos Regionais.</p>
4.0	Ordem do Dia	Eng ^a Agr.	-Agradece profundamente a presença de todos, sobretudo, todo o apoio prestado à



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB

		<p>Giucélia A. de Figueiredo Presidente</p>	<p>gestão no presente exercício. Destaca que a idéia da presente reunião, foi no sentido de agradecer a todos e da necessidade de cientificá-los da situação que ora assola o CONFEA e que de certo vem refletindo no âmbito dos CREAs, que foi a saída do Presidente José Tadeu da Silva, em decorrência de medida judicial. Diz que as denúncias são gravíssimas e na ocasião faz breve relato de toda a situação. Refirma que embora não tenha votado no Presidente Tadeu, se esquivava de proceder comentários sobre sua gestão.</p> <p>-Registra que esteve participando no período de 16 a 18/12/15, da 6ª Reunião do Colégio de Presidentes, na cidade de Salvador-BA, cujos trabalhos já foram comandados pelo Eng. Agr. José Albério, Vice-Presidente de José Tadeu Diz que naquela ocasião, foi apresentada uma moção de apoio à governabilidade pelo profissional, por sua sugestão, com abstenção do Presidente do CREA-SP, destacando que o desejo de todos que fazem o Sistema é de que a gestão do CONFEA, não pare. Destaca que o candidato apoiado pelo CREA-SP ajuizou ação para assumir a Presidência do CONFEA. Ressalta o momento delicado, vez que todo o staff do CONFEA é da inteira confiança do Presidente José Tadeu da Silva, razão pela qual o Eng. José Albério, tem agido de forma tênue. Dá conhecimento, inclusive, que o Presidente José Tadeu, entrou com um agravo, para reassumir o CONFEA, tendo sido negado, o que significa dizer que o Eng. José, que é um profissional muito querido, de um caráter ilibado, ficará um bom tempo à frente do CONFEA, em razão também da justiça só retornar suas atividades no mês de fevereiro/16. Diz que o Presidente, por ocasião das eleições contratou um advogado, para conduzir as demandas do processo, prometendo contratá-lo após ganhar o processo, no entanto, não cumpriu com o prometido. Em razão daquele profissional, deter todas as informações do ocorrido em todo processo, o mesmo ajuizou denúncia contra o mesmo. Em seguida, tece comentário sobre a situação financeira, com a baixa arrecadação, por qual passam alguns CREAs.</p> <p>-Em seguida, agradece a todos os Coordenadores, pela metodologia na prestação de contas de todas as atividades atinentes das Coordenadorias de Câmaras, Comissões, Fiscalização, Fórum Junior. Diz ficar muito feliz com o procedimento e agradece a todos, por estar nesse momento, encerrando 2015, fechado todas as contas do CREA-PB, atendendo os compromissos principais. Diz que também deixará algumas contas para pagamento em 2016, a exemplo de pagamento a empresa de informática, despesas com combustível, etc. Diz que na última sexta passada os servidores</p>
--	--	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB

		<p>receberam a segunda parcela do décimo terceiro; o salário do mês de dezembro adiantado e no dia 24/12/15, será creditado um abono no valor de R\$ 250,00.</p> <p>-Levanta preocupação, no sentido de que os novos Conselheiros que comporão o plenário, venham comprometidos, com a consciência de contribuir com a logística adotada pela gestão. Diz 2015, está atravessando o exercício tendo a engenharia nacional como vitrine, vitrine negativa. Destaca proposta apresentada pelo Conselheiro Federal Paulão, destacando preocupação, citando como exemplo o caso Mariana. Diz que proposta em tramitação de processos éticos. Registra que o CREA-MG, foi condenado pelo Ministério Público Federal, por não fazer tramitar processos éticos contra profissionais. Diz que trouxe a proposta oriunda do CREA-MG, que já foi encaminhada ao jurídico do CREA-PB. Diz se tratar de exemplo, vez que a demanda deverá ser ilustrada. Ressalta também a agenda positiva, que tem de estimular o bom debate das questões importantes para o Regional. Cita como exemplo a questão mineral; a ação da Câmara especializada de Engenharia Elétrica, que trouxe o Secretário de Estado, que inclusive, é engenheiro eletricitista. Diz que vai pactuar com todas as entidades, para que os novos Conselheiros sejam escolhidos “a dedo”. Comenta sobre a questão da criação da Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho, destacando que a Associação não fez o papel de casa, à época e não em feito. Diz: “ninguém venha colocar à responsabilidade ao CREA-PB.”</p> <p>Faculta a palavra e enaltece a todos, socializando o reconhecimento e também a preocupações de implantar um processo qualificado de composição do plenário. Diz que está no caminho certo e quer deixar no CREA-PB a cultura do retorno nas demandas alcançadas. Diz que o mundo real do CREA, é a Paraíba.”</p>
	<p>Eng.Elet. Luiz Carlos Carvalho de Oliveira Coordenador CEEE</p>	<p>-Cumprimenta a todos.</p> <p>-Registra que há dois anos, procurou os engenheiros de segurança e se prontificou á ajudar e não teve nenhuma resposta.</p>
	<p>Eng. Agr. José Humberto A. de Albuquerque</p>	<p>-Diz da importância de socializar com as entidades previamente, quando das indicações para compor o plenário; citando como exemplo situação de profissional que foi indicado, que não veio votar e em seguida, renunciou o cargo.</p>
	<p>Eng. Agr. Sérgio Barbosa de Almeida</p>	<p>-Diz que o papel do Conselheiro é para quem realmente gosta e não para quem quer, considerando a parcela que deverá ser dada por cada profissional que assumir o cargo.</p>
	<p>Eng. Mec. Maurício Timótheo de Souza</p>	<p>-Diz ficar angustiado quando são realizadas exposições e todo o plenário vai esvaziando. Diz que no sentido de envolver o plenário, no que tange a questão da representação, tem que ser destacado o compromisso. Diz que a questão deve ser</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB

	trabalhada.
Eng. Elet. Martinho Nobre Tomaz de Souza	-Diz da importância da realização do treinamento para os novos conselheiros, que deve os “direitos e deveres” dos Conselheiros; inclusive o treinamento do sistema corporativo. Diz que o treinamento que ver sendo realizado, não tem sido suficiente. Diz que os processos que são relatados estão sujeitos a serem expedidos ao CONFEA; no entanto, alguns pareceres não são substanciados.
Eng. Civ. Antonio Mousinho Fernandes Filho	-Diz que quando atuou como suplente efetivo e foi muito participativo, vez que o seu titular sempre justificava, ou estava licenciado. Sugere que o CREA-PB, elabore uma minuta às entidades, destacando o compromisso de cada profissional ao assumir mandato de Conselheiro junto ao CREA-PB.
Eng. Civ. Hugo Barbosa de Paiva Junior	-Diz que os dados que foram levantados no presente exercício, são dados suficientes que destacam que se todos evoluíssem daria certo. Diz que foram os processos que devem ser analisados, tem a agenda positiva, mas, sobretudo, pessoas comprometidas. Diz que treinamento teve dois. Um, com a presença de alguns Conselheiros; o outro só participou um conselheiro, “José Othon”. Diz que por ocasião do evento teve dispêndios, dando inclusive, dificuldade aos colaboradores.
Eng ^a Agr. Giucélia A. de Figueiredo Presidente	-Destaca que deve ser trabalhado do ponto de vista pedagógico e que venham pessoas comprometidas. Reafirma que a questão deverá ser pactuada com as entidades. Diz que pela demanda existente na Câmara de Civil, deverão ocorrer sessões extraordinárias.
Eng. Minas Luis Eduardo de V. Chaves	-Diz que a questão do treinamento tem de convergir com o processo eleitoral realizado pelas entidades, destacando a exiguidade de tempo. Ressalta a existência de várias Comissões no âmbito do CREA, no entanto, não sabe a operacionalização de cada. Diz que o questionamento foi em decorrência da apresentação dos relatórios. Sugere que para as próximas composições, sejam eleitos Coordenadores, que sejam membros já existentes nas Comissões, considerando a bagagem trazida por cada um. Tece comentário sobre a criação da Câmara Especializada de Engenharia de Segurança, o CREA enviou ao CONFEA proposta para criação e foi negada á época.
Eng ^a Agr. Giucélia A. de Figueiredo Presidente	-Diz que todas as Comissões funcionam. Diz do avanço alcançado, no entanto se houver acomodação, perdem-se as conquistas. Diz que haverá renovação e a perseguição da continuação nos avanços.
Eng. Elet. Martinho Nobre T. de Souza	-Diz da preocupação da criação da Câmara, em razão do pequeno número de engenheiros de segurança que já compõem entidades representativas no plenário do CREA-PB. Diz que é preciso renovação, que entra no aspecto de divulgação do CREA.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB

Eng ^a Agr. Giucélia A. de Figueiredo Presidente	-Diz que esse papel é das entidades de classe, responsáveis por trazer os novos profissionais para compor o plenário do CREA-PB.
Eng. Elet. Luiz Carlos Carvalho de Oliveira	-Acha que o problema é “renovação”. Diz que é fundamental se levar para as plenárias, representantes das instituições de ensino. Diz que para qualificar o plenário tem de participar profissionais de alto potencial, das diversas modalidades. Diz da importância do treinamento e qualificação dos Conselheiros. Destaca na ocasião o manual do Conselheiro, que detém todas as informações. Diz da importância de ser destacando ao profissional que o trabalho é voluntário. Diz que por ocasião da inscrição do profissional para participar do cargo de Conselheiro, o mesmo, deveria receber um termo de compromisso, para conhecimento. Diz ainda que os Coordenadores de Câmaras devem elaborar anualmente um programa de trabalho.
Eng. Agr. Sérgio Barbosa de Almeida	-Levanta a preocupação, quanto a questão dos profissionais que exercem a função de professor que não contribuem com sua anuidade junto ao CREA-PB.
Eng. Minas Luis Eduardo de V. Chaves	-Concorda com a sugestão do Conselheiro Luiz Carlos, mas, como sugestão indica o CREA Junior, para proceder esse diálogo junto às instituições de ensino.
Eng. Elet. Martinho obre T. de Souza	-Concorda com a proposta, no entanto, sugere que o fórum seja acompanhado por um Conselheiro, por um profissional.
Eng. Mec. Maurício Timótheo de Souza	-Levanta preocupação, ressaltando que o trabalho deve ser conquistado, consolidado à longo prazo. Diz que quem chegar venha para executar suas atividades, no entanto, deve ser conquistado. Diz que os procedimentos devem ser melhorados. Diz que certamente o processo deverá ser melhorado e destaca o retrocesso de se trabalhar processos antigos. Registra todo o empenho de cada estrutura no sentido de cumprir todas as atividades das Câmaras, no entanto, no próximo exercício tudo pode ser melhorado no sentido de se buscar novas alternativas, novos procedimentos.
Eng.Civ. Antonio Carlos de Aragão Superintendência	-Diz que existe legislação que deverá ser cumprida; no entanto, em se tratando de procedimentos, estes podem ser adotados, de modo que haja celeridade.
Eng ^a Agr. Giucélia A. de Figueiredo Presidente	-Apresenta aos Diretores o Gerente Regional Sul, Adv. Airton Viana, funcionário de carreira do CONFEA, que se encontra atualmente exercendo a Gerência. Diz que se encontra fiscalizando os processos advindos dos recursos do PRODESU, no âmbito do CREA-PB e ressalta a evolução no avanço dos processos da Paraíba, por ocasião da prestação de contas. Se despede na ocasião dos presentes e agradece á atenção dispensada.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB

Eng. Elet. Luiz Carlos Carvalho de Oliveira	-Registra que no presente exercício a CEEE realizou duas reuniões extraordinária, para cumprir todas as demandas daquela especializada.
Eng. Civ/Seg. Trab. Edmilson Alter C. Martins	-Encarece a revisão de procedimentos no âmbito da Câmara de Civil, no sentido de que sejam realizadas sessões extraordinárias para se vencer as pautas.
Eng. Elet. Luiz Carlos Carvalho de Oliveira	-Diz que apresentou no âmbito da CEEE, proposta para rotinas diárias para apreciação de processos, que inclusive, foi apreciada pela Assessoria Jurídica. Diz que é uma “receita de bolo”.
Eng ^a Agr. Giucélia A. de Figueiredo Presidente	-Dialoga, destacando o sentimento de se qualificar cada vez mais, a profissionalização; a ética; o consenso. Diz que é necessário ter treinamento e no ato da inscrição do profissional em ser conselheiro, assinar um termo de compromisso dos direitos e deveres dos Conselheiros e da participação efetiva no treinamento. Diz que o assunto será pactuado com as entidades, ficando sob a responsabilidade do CREA-PB, a elaboração de minuta. Outra questão, a importância da representação das Instituições de Ensino, ou seja, da renovação e da inserção junto as Universidades. Diz da importância, no entanto, o CREA-PB investe muito, mas, nem sempre vem a contrapartida. Destaca o trabalho heroico realizado pelo CREA junior, destacando as palestras realizadas, que contam com a participação de trezentos jovens. Entende que a participação deverá ser acompanhada por um profissional Conselheiro ou Presidente de Entidade, com o objetivo de proceder à interface da entidade junto a Instituição de ensino. Destaca ainda, que os procedimentos estão contemplados no Planejamento Estratégico que está sendo implementado, inclusive à revisão de atos e procedimentos processuais. Diz que trabalhará com as entidades.
Eng. Elet. Martinho obre T. de Souza	-Diz na sua opinião o mais importante é o que o CREA-PB, faz perante a sociedade. Diz que a cidade está cheia de obras e a população fica sofrendo um tempão com as mesmas e o CREA não dá uma opinião. Entende que o CREA deve se pronunciar. Destaca ainda a situação que o país está vivenciando hoje de crise e ninguém diz nada. Diz que o CREA não pode ficar omissos a essas questões. Diz que isso é uma prestação de serviço à sociedade.
Eng. Mec. Maurício	-Concorda, mas, acha que a Diretoria não é o fórum adequado.
Eng ^a Agr. Giucélia A. de Figueiredo Presidente	-Registra que Diretor não está lendo jornais. Diz que o CREA se posicionou e trouxe o debate para discussão no plenário. Diz que a matéria está sendo trabalhada no âmbito do Ministério Público, cuja matéria é decisão final do MP. Diz que o CREA se posicionou perante a sociedade, através dos jornais, das mídias. Diz: a questão dos postes e das calçadas, diz que o CREA se posicionou junto à sociedade através dos jornais, cujo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB

	<p>assunto se encontra no âmbito do MP. Diz: que a questão da calçadinha da praia do Cabo Branco, o CREA também se posicionou através da mídia. Então, tem uma coisa que é o CREA se posicionar e, outra coisa é o CREA não se posicionar em demandas que não é da sua competência. Diz que sobre a tragédia de Mariana, o CREA publicou nota em jornal, alertando aos órgãos competentes, da necessidade do monitoramento das barragens do Estado, sobre pena de ocorrer, o que ocorreu em Mariana, cuja demanda já foi encaminhada ao MP. Diz que a questão dos estádios de futebol, o CREA esteve presente em todas as reuniões e publicou nota nos jornais locais. Destaca para conhecimento dos presentes, que publicações em portais custam uma nota. Diz que vai fazer um clipping de todas as notas publicadas pelo CREA-PB, nas mídias locais, para distribuição com todos os Diretores. Diz que a questão da criação das estruturas do TCE nos municípios, o CREA publicou nota, que inclusive, foi paga, por que se assim não fosse, não seria publicada. Quanto a questão do STF, diz que não tem medo de discutir a questão, mas não se pode partidarizar. Diz que é o exercício da cidadania. Diz que é respeitada, por todos, por que nunca partidarizou demandas. Finaliza dizendo, “queiram ensinar tudo, só não me ensinem a defender a sociedade, porque eu tenho 35 anos de defesa a sociedade, porém, não posso mandar na imprensa.”</p>
Eng. Minas Luis Eduardo de V. Chaves	-Sugere a criação de um grupo no “watszap”, entre os Conselheiros, a Ouvidoria e a Fiscalização, no sentido de que se demande as questões de fiscalização.
Eng ^a Agr. Giucélia A. de Figueiredo Presidente	-Diz que esta questão da comunicação é complicada, porque é paga. Diz que toda demanda junto à comunicação tem de ser paga. Diz que o CREA avançou tanto e o Conselheiro Martinho está com toda essa angústia, imagine eu? Diz que hoje existe rejeição ao Sistema, mas não é por falta de defesa a sociedade, é por conta de outros componentes e esses componentes estão associados ao CONFEA, que não vive em consonância com mundo real.
Eng. Elet. Luiz Carlos Carvalho de Oliveira	-Informa que está sendo discutido no âmbito da Assembleia Legislativa através de Comissão de Inquérito sobre as operadoras de telefonia móvel. Diz que este espaço o CREA, poderá ocupar dando suporte técnico para defender a sociedade. Ou seja, será um trabalho bonito de suporte. Diz que está elaborando uma minuta do programa de trabalho da ABEE, para 2016 e que, procederá contato com o Dep. João Gonçalves, para proceder colaboração no assunto.
Eng ^a Agr. Giucélia A. de Figueiredo	-Diz que o mesmo poderá representar o CREA-PB, na contribuição. Diz ainda que para se defender os interesses da população não precisa estar em Portais. A contribuição



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB

		Presidente	pode ser através da participação em fóruns de debates, dando suporte técnico. -Registra ainda que o CREA detém representação junto ao COMPAM; COMAM; CDU; Conselho estadual das Cidades, Conselho Municipal das Cidades; IPHAEP; Conselho da Energisa; Conselho de Desenv. Rural Sustent. da EMATER, ASDEF-MPF, dentre outros. Diz que o CREA está capilarizado, levando em conta que para essas representações se precisa de profissionais comprometidos e voluntários.
5.0	Interesses Gerais		-Ratifica que a presente reunião foi pautada no agradecimento profundo a todos. Diz que o CREA vem avançando, mas, quer muito mais.
6.0	Encerramento	Eng ^a Agr. Giucélia A. de Figueiredo Presidente	-Agradece a presença dos colegas pela colaboração ao bom andamento dos trabalhos e dá por encerrada a presente Sessão.
			Presidente
			1º Vice-Presidente
			2º Vice-Presidente
			1º Secretário
			2º Secretário
			1º Tesoureiro
			2º Tesoureiro